



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo		Campus Goiabeiras	
Curso: Cinema e audiovisual			
Departamento Responsável: Comunicação Social			
Data de Aprovação (Art. N°91): 24 de julho de 2017			
Docente Responsável: José Soares de Magalhães Filho			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4745834Y1			
Disciplina: EDIÇÃO		Código: COS10807	
Pré-requisito:	<i>Não possui pré-requisito</i>	Carga Horária Semestral: 60h	
Créditos 4	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	30	30	0
Ementa: Histórias da montagem e da edição. Funções do montador, do editor e dos assistentes. A montagem dentro e fora do plano. Ritmo e estilo. Padrões de representação através da montagem: clássico, moderno, vanguardas e contemporâneos. Teorias da montagem. Montagem e edição em obras de ficção e documentários. O trailer cinematográfico. Exercícios de edição de obras audiovisuais.			
Objetivo Geral: <ul style="list-style-type: none">Compreender o processo de edição audiovisual em diversas possibilidades e linguagens.			
Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">Entender as funções do editor e sua relação dentro da equipe de produção.Conhecer algumas propostas e teorias da montagem e seus contextos históricos.Executar as tarefas ligadas diretamente à composição dos elementos audiovisuais, avaliando estes elementos no produto final.			

Conteúdo Programático:

- **UNIDADE I. A PERCEPÇÃO VISUAL E SONORA**

- Por que entender as imagens;
- A visão – como percebemos os objetos e o espaço; as expressões faciais e corporais; a noção do estranhamento;
- A imagem conta histórias
- A audição – a percepção espacial; a ênfase sonora.

- **UNIDADE II. A LINGUAGEM AUDIOVISUAL**

- A linguagem clássica – as origens possíveis; o cinema mudo: os pioneiros (Edson, os Lumière, Méliès, Porter; Griffith).
- Outras propostas de linguagem (os russos, a Nouvelle Vague; o cinema independente americano).
- O ritmo; a decupagem, o uso dos planos, os movimentos de câmera; tipos de transições (de imagem e de som).
- Recursos sonoros – o advento do som; transições sonoras; usos do som.
- A montagem paralela; o plano-sequência; a elipse e a dilatação do tempo; a cor; o Cinemascope.
- A TV – o início ao vivo; a influência sobre a linguagem audiovisual; a influência dos telejornais; o hiper-realismo a publicidade televisiva; a aceleração do ritmo da narrativa; A MTV e a linguagem dos videoclipes.

- **UNIDADE III. A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL**

- As ferramentas de edição: programa Adobe Première.
- Exercícios de captação de imagens e edição.

- **UNIDADE IV. REALIZAÇÃO DE VTs**

- Produção de VTs em conjunto com as disciplinas Direção em audiovisuais e Planejamento e produção de set.

Metodologia:

A disciplina é de cunho teórico, com alguns exercícios práticos, e se desenvolve em torno de discussões a partir da leitura de textos previamente escolhidos, da apresentação de seminários com base nesses textos, e de análises de peças audiovisuais visando à realização de produtos audiovisuais de ficção.

- Aula expositiva/dialogada;
- Exibição de vídeos e debates;
- Realização de exercícios práticos em grupos;
- Produção de peças audiovisuais;

Como recursos serão necessários: Computador com acesso à internet, datashow e som, ilhas de edição.

Critérios/Processo de avaliação da aprendizagem:

- A Avaliação será formativa, isto é, ocorrerá durante todo o processo de aprendizagem e resultará em quatro notas, com valores de zero a dez:
- A primeira e a segunda serão o resultado de textos com o fichamento ilustrado dos capítulos

14 e 15 do livro **A técnica da montagem cinematográfica**. Esses textos deverão: 1. destacar partes do texto que considerar de maior importância; 2. analisá-las estabelecendo uma interpretação, opinião e/ou interrelação com outros textos; 3. ilustrá-las com descrição de exemplos audiovisuais que ajudem a compreensão do conceito. Esses exemplos podem ser de peças audiovisuais existentes ou inventados. Atrasos na entrega dos textos acarretarão perdas de 1 ponto por semana.

- A terceira nota virá da apresentação, em grupo, de trechos ilustrados dos capítulos 14 e 15 do livro **A técnica da montagem cinematográfica**, e do texto **O cinema clássico hollywoodiano: normas e princípios narrativos**, de David Bordwell; cada grupo selecionará exemplos audiovisuais como apoio aos conceitos apresentados.
- A quarta nota será o resultado do trabalho prático final entregue em dezembro (dia 13).

No final do período, os alunos que não alcançarem média 7.0, farão uma prova final teórica abrangendo todo o conteúdo da disciplina.

Bibliografia básica:

AMIEL, Vincent. **Estética da montagem**. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2010.

BORDWELL, David. O cinema clássico hollywoodiano: normas e princípios narrativos. In: Fernão Pessoa Ramos (Org.). **Teoria contemporânea do cinema**: documentário e narrativa ficcional. Vol. II. São Paulo: Senac SP, 2005. p. 277-301.

DANCYGER, Ken. **Técnicas de edição para cinema e vídeo**: história, teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

Bibliografia complementar:

COSTA, Antonio. **Compreender o cinema**. Rio de Janeiro: Globo, 1987.

DA-RIN, Silvio. **Espelho partido**: tradição e transformação do documentário. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2006. EISENSTEIN, Sergei. Dickens, Griffith e nós. In: Sergei Eisenstein. **A forma do filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002. p. 176-224.

MARTIN, Marcel. **A linguagem cinematográfica**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

MURCH, Walter. **Num piscar de olhos**: a edição de filmes sob a ótica de um mestre. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

TRUFFAUT, François. **Hitchcock / Truffaut**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

Cronograma:

Dia 1:

Por que entender as imagens: VT: *Lixo Extraordinário* – 1h11’ – vendo as obras, 1h18’ – entender para gostar; o método das passagens paralelas;

a noção do estranhamento – VT “manutenção do livro”; *Os deuses...; Ilha das flores*

A percepção das imagens – txt Gaiarsa: (p. 12-15 – a periferia da retina; os automatismos); (p. 26-33 – animal visual; aprendizagem pela imitação) ; (p. 48-52 – a importância da comunicação pelas expressões facial e corporal); BBC Human face 1 (4 partes); “Lie to me – piloto, 1º bloco”;

Dia 2:

Programa da disciplina;

Divisão de grupos para apresentação de trabalhos.

Cap. 14

Cap. 15

Bordwell –

O que é edição; VT: *No estranho planeta...*; VT: *Como a arte moldou o mundo*;

Dia 3:

Txt: Cacá Diegues; txt: Rogério Luz + Stuart Hall (p. 392, 393)

A história do cinema – Edison, Lumière, Meliès, Porter. Txt: Reisz: cap. 1; cap. 2; Dancyger: cap. 1; cap. 2; Da-Rin: cap. 1;

VT: *Thomas Edison e o cinema*; *The cutting edge*.

Griffith e a montagem clássica; VT: *The cutting edge*; *História do cinema* – Scorsese;

Dia 4:

a montagem construtiva e intelectual;

o advento do som;

o raccord no movimento;

flashbacks;

Dia 5:

a montagem paralela;

apresentação de personagens;

Apresentação de grupos (apresentação de trabalho sobre Linguagem clássica: (cap. 14 e 15); (txt Bordwell)

Dia 6:

Apresentação de grupos (cap. 14 e 15);

plano-sequência;

O som – “Blow-out”, o som em contraponto;

Dia 7:

A elipse e a dilatação de tempo;

Experimentos com a edição – estranhamentos;

o cinemascope; a TV – aceleração do ritmo da narrativa; a influência do documentário;

Armação Ilimitada; “A noite, o dia, os mortos”;

definição de datas para gravação do produto.

Dia 8:

o videoclipe;

Dia 9:

Gravação em estúdio.

Dia 10:

Gravação de externas.

Dia 11:

decupagem, edição das peças de ficção

Dia 12:

Edição e finalização

Dia 13:

Edição

Dia 14:

Finalização e entrega do produto e do memorial.

Dia 15:

apresentação e avaliação do produto prático; resultados.